



Terça-feira, 15 de março de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Para aprender a amar, vocês devem primeiro colocar os olhos e a consciência na Verdade, porque o que amarão é a Verdade que provém de Deus e que se expressa em tudo.

Se não aprenderem primeiro a reconhecer a Verdade que habita em tudo o que foi criado, vocês correrão o risco de viver um amor humano, baseado em julgamentos e convicções que não são reais, mas apenas fruto da limitada compreensão da mente humana.

Por exemplo: se Cristo não reconhecesse a Verdade, jamais poderia viver o amor em Sua Paixão, porque foi abandonado por Seus companheiros, humilhado por todos que O escutaram pregar e que, inclusive, receberam as Graças vertidas por Deus por intermédio de Suas palavras. Ele foi torturado pelos que representavam a Lei de Deus para o Seu povo e carregou, em cada uma de Suas chagas, o ódio, a inveja e a maldição de todos eles.

Como amar com um coração humano essa experiência?

Cristo amava porque conhecia a Verdade. Ele sabia do amor de Seus companheiros, mas sabia também das suas debilidades. Ele sabia que, depois de eles O terem deixado sozinho e verem que ainda assim os amava, nasceria no coração de cada um deles uma fé inquebrantável e, embora O abandonassem naquela hora, depois disso, perpetuariam Suas palavras e Sua Presença na Terra pelo exemplo e pelo testemunho vivo de cada um deles.

Cristo conhecia a miséria no coração dos fariseus; sabia que o demônio utilizava as suas debilidades para fortalecer-se, e esse olhar da Verdade lhe trazia compaixão. Ele sentia pesar de que esses Seus irmãos tivessem que aprender com os próprios erros, mas sabia que, de alguma forma, eles eram veículos para o cumprimento dos Planos de Deus, para que se plasmasse na vida o que estava nas Escrituras.

Cristo sabia que aqueles que Lhe cuspiam no rosto, depois de ter escutado Suas palavras e recebido as bênçãos de Deus, precisavam de algo mais, de um grau de amor ainda maior, porque imensa era a escuridão que os cegava. Por isso, Ele os amava.

Hoje, filhos, vocês devem aprender a contemplar a Verdade, Verdade essa que não se encontra com o uso da razão, porque racionalmente não é possível amar quem lhe tira a vida e desfruta de cada gota de sangue derramada de seu corpo.

Essa Verdade é incompreensível para suas mentes e, se tentarem ser eruditos e lógicos diante dela, jamais a encontrarão.

Os chamados sábios da época de Cristo desacreditaram da Sabedoria e do Poder de Jesus, pois pensavam: "Se cura os enfermos e multiplica os pães, por que não salva a Si mesmo e demonstra a toda essa multidão que O persegue o Seu verdadeiro Poder e Divindade? É, em verdade, um fraco, um burro ou um mago, mas, não, o Filho de Deus!"



Jesus escutava esses pensamentos, amava ainda mais e se fortalecia ainda mais, porque tanta era a ignorância de Seu povo que cada vez maior deveria ser o Seu sacrifício e o Seu exemplo de amor.

Hoje, filhos, como seu pai, Eu os chamo a amar a Verdade, a compreender as limitações, a ignorância e o desamor do próximo e amá-lo ainda mais plenamente.

Mesmo que lhes pareça irracional, imaturo, ingênuo ou imperfeito, amem assim mesmo.

Busquem a Deus sem utilizar para isso a razão ou mesmo os recursos intelectuais que têm dentro de si, porque vocês nunca viveram o amor que devem manifestar agora. O amor do qual lhes falo é novo, é desconhecido, mas é pleno, único e verdadeiro.

Não se esqueçam do que lhes disse e sintam Minhas palavras no coração, pois as provas vindouras buscarão dos discípulos de Cristo um exemplo semelhante ao do Mestre.

Seu pai e companheiro, Este que os ensina a amar e a conhecer a Verdade,

São José Castíssimo